

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Geociências
Licenciatura em Geografia

Grégory Cardoso Marmacedo Ribeiro

Educação como mercadoria:

Uma Análise Discursiva sobre as dinâmicas dos portais educacionais relacionados à
Geografia Escolar

Porto Alegre

2023

Grégory Cardoso Marmacedo Ribeiro

Educação como mercadoria:

Uma Análise Discursiva sobre as dinâmicas dos portais educacionais relacionados à
Geografia Escolar

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de licenciado em Geografia
do Instituto de Geociências da Universidade
Federal do Rio Grande do Sul.
Orientadora: Profa. Élide Pasini Tonetto

Porto Alegre

2023

CIP - Catalogação na Publicação

Ribeiro, Gregory Cardoso Marmacedo
Educação como mercadoria: Uma Análise Discursiva
sobre as dinâmicas dos portais educacionais
relacionados à Geografia Escolar / Gregory Cardoso
Marmacedo Ribeiro. -- 2023.

47 f.

Orientadora: Élide Pasini Tonetto.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto
de Geociências, Licenciatura em Geografia, Porto
Alegre, BR-RS, 2023.

1. Geografia Escolar. 2. Análise do Discurso. 3.
Internet. 4. Portais Educacionais . 5. Neoliberalismo.
I. Tonetto, Élide Pasini, orient. II. Título.

Grégory Cardoso Marmacedo Ribeiro

Educação como mercadoria:

Uma Análise Discursiva sobre as dinâmicas dos portais educacionais relacionados à Geografia Escolar

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profa. Élide Pasini Tonetto

Aprovado em:Porto Alegre,6 de setembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Élide Pasini Tonetto
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Denise Wildner Theves
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Larissa Corrêa Firmino
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pelo ensino de qualidade, toda possibilidade de aprendizado e também pela estrutura ofertada;

Ao Instituto de Geociências e também a todos os professores que contribuíram com muito conhecimento e dedicação, fundamentais nesta jornada acadêmica, muito obrigado;

À Professora Dra. Élide Pasini Tonetto, minha orientadora, por toda a compreensão e auxílio prestado durante a realização desta pesquisa, sem dúvidas uma profissional à qual me inspiro para a profissão de educador;

Gostaria de agradecer e dedicar este trabalho aos meus avós Pedro e Ereny, por tudo que me ensinaram e ensinam ao longo da nossa convivência;

Um agradecimento especial também a minha companheira Mariana, pelo carinho e compreensão durante toda a jornada desta pesquisa, além de nunca medir esforços para me ajudar;

A toda a minha família, por sempre me apoiar em minhas decisões e me ajudar sempre que possível. Em especial a Priscilla, Cleber e Isabella, por todo carinho e acolhimento. Não cabe aqui nomear todos, pois são muitos, mas gostaria de agradecer pelos momentos felizes, aprendizado e paciência, todos exercem importância na minha formação como cidadão;

Aos amigos que fiz ao longo do curso, em especial ao Guilherme Adams pelas conversas e ajuda mútua em toda trajetória acadêmica. Ao Leonardo Rosa e Gabriela Santos por todas as conversas e desabafos nos corredores da universidade no decorrer dos dois últimos semestres, cheios de demandas.

A Deus e a todos aqueles que me ajudaram de alguma forma ao longo da realização deste trabalho, o meu mais sincero agradecimento.

RESUMO

O uso da internet no ambiente escolar aumenta ano a ano, dessa forma, se faz importante analisar a estrutura e o funcionamento dos portais educacionais de conteúdos escolares, a fim de compreender suas possibilidades e limites como apoio ao trabalho pedagógico na escola. Com isso, este estudo teve como objetivo analisar o discurso de portais de educação que abordam conteúdos de Geografia Escolar. Para atingir esse objetivo, foram utilizados pressupostos metodológicos da pesquisa pós-crítica em educação. Além disso, esta pesquisa também buscou se aproximar de elementos da análise discursiva baseada em Foucault. Apoiada nesses pressupostos metodológicos e na perspectiva foucaultiana de Análise de Discurso, foi realizada uma pesquisa sobre termos relacionados à Geografia Escolar nos sites de busca Google e Bing. Em seguida, foram identificados os três principais portais de educação, que foram caracterizados e analisados discursivamente. Como resultado, os três principais portais relacionados à Geografia Escolar foram: Brasil Escola, Toda Matéria e Mundo Educação. A Análise de Discurso foi realizada baseada em conteúdos presentes nesses portais e nos sites das empresas responsáveis por eles. Através das análises, foi identificado que as empresas que detém um maior poder econômico para investir em estratégias para impulsionar seus sites, conseguem melhores posições nos buscadores. Ainda, foi observado, por meio das práticas discursivas analisadas, um processo de apropriação e mercantilização do conhecimento, transformando a educação em mercadoria e não em um direito, evidenciando assim, a predominância social de um discurso neoliberal. Essa lógica discursiva atinge o campo educacional por diferentes aspectos, aparecendo nessa pesquisa através de uma monetização da educação por meio dos acessos aos conteúdos escolares. Contudo, os resultados da pesquisa apontam a existência de um complexo jogo, no qual, fazendo uma analogia aos jogos digitais, o campo de batalha seria o meio digital, o objetivo principal do jogo seria o lucro, os jogadores seriam as grandes empresas e as ferramentas utilitárias para se chegar no objetivo, seriam os enunciados geográficos e a atenção das pessoas. Isso é evidenciado ao longo da pesquisa analisando o que é exposto nos enunciados e práticas discursivas, em que o conteúdo escolar é colocado em segundo plano, posto como uma mercadoria sendo ofertada.

Palavras-chave: Geografia Escolar; Portais Educacionais; Neoliberalismo

ABSTRACT

The use of the Internet in the school environment increases year on year, so it is important to analyze the structure and functioning of educational portals with school content, in order to understand their possibilities and limits as support for pedagogical work at school. With this in mind, the aim of this study was to analyze the discourse of educational portals that deal with school geography content. To achieve this goal, methodological assumptions from post-critical research in education were used. In addition, this research also sought to approach elements of discursive analysis based on Foucault. Based on these methodological assumptions and the Foucauldian perspective of Discourse Analysis, a search was carried out on terms related to School Geography on the Google and Bing search engines. The three main education portals were then identified, characterized and discursively analysed. As a result, the three main portals related to School Geography were: Brasil Escola, Toda Matéria and Mundo Educação. Discourse analysis was carried out based on the content present on these portals and on the websites of the companies responsible for them. The analysis showed that companies with greater economic power to invest in strategies to boost their websites achieve better positions in search engines. Furthermore, through the discursive practices analyzed, a process of appropriation and commodification of knowledge was observed, transforming education into a commodity rather than a right, thus highlighting the social predominance of a neoliberal discourse. This discursive logic affects the educational field in different ways, and appears in this research through the monetization of education through access to school content. However, the results of the research point to the existence of a complex game in which, making an analogy with digital games, the battlefield would be the digital environment, the main objective of the game would be profit, the players would be the big companies and the utilitarian tools to reach the objective would be geographical enunciations and people's attention. This is evidenced throughout the research by analyzing what is exposed in the statements and discursive practices, in which school content is placed in the background, as a commodity being offered.

Keywords: School Geography; Educational Portals; Neoliberalism

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Exemplo de site não incluído na pesquisa	20
Figura 2 - “As pessoas também perguntam” do Google	21
Figura 3 - “Explore mais” do Bing.....	21
Figura 4 - Lista dos sites da empresa Rede Omnia.....	26
Figura 5 - Exemplo de estratégia de uso de links	28
Figura 6 - Exemplo do diferente uso de palavras para explicar um mesmo conceito	29
Figura 7 - Educação na aba Produtos, empresa 7Graus.....	30
Figura 8 - Exemplo de concepção bancária de Educação.....	30
Figura 9 - Exemplo de abordagem da atenção recebida pelo site 7Graus	32
Figura 10 - Exemplo de abordagem da atenção recebida pelo site Rede Omnia	32
Figura 11 - Número de acessos ao site Brasil Escola	33
Figura 12 - Amostra de anúncios no site Toda Matéria	34
Figura 13 - Amostra de anúncios no site Brasil Escola.....	35
Figura 14 - Amostra de anúncios no site Mundo Educação	35
Figura 15 - Anúncio de casa de apostas no portal Toda Matéria.....	36
Figura 16 - Anúncio de casas de apostas no site Brasil Escola.....	37

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 A INTERNET	11
2.2 INTERNET E A EDUCAÇÃO.....	13
2.3 A EDUCAÇÃO E O NEOLIBERALISMO	15
3 PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO	17
3.1 ANÁLISE DO DISCURSO	17
3.2 METODOLOGIA.....	18
4 NAVEGANDO PELOS PORTAIS EDUCACIONAIS NA INTERNET	23
4.1 RESULTADO DAS BUSCAS.....	23
4.1.1 DESCRIÇÃO DOS SITES	25
4.2 ANÁLISE DISCURSIVA DOS <i>WEBSITES</i>	26
4.2.1 DOMÍNIO DOS PRIMEIROS LUGARES	26
4.2.2 EDUCAÇÃO COMO MERCADORIA.....	29
4.2.3 NOSSA ATENÇÃO	31
4.2.4 ANÚNCIOS.....	34
4.3 OUTRAS QUESTÕES PERTINENTES	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	42

APRESENTAÇÃO

Ingressei no curso de Geografia Bacharelado e Licenciatura em 2017, escolhi este curso pois sempre me interessei nas possibilidades que ele oferecia, gostava tanto dos temas físicos, quanto dos sociais e econômicos, encontrei no curso a oportunidade de me aprofundar melhor nessas temáticas. Ao longo da minha formação como cidadão, tive bons professores, os quais contribuíram para o meu interesse pelos estudos e também pela docência. Sempre tive curiosidade de entender os processos que envolvem a educação, bem como a maneira como esses processos ocorrem. Durante o período de graduação, principalmente na atuação como estagiário docente, me entendi como sujeito que também participa nesse movimento de construção da educação. Entendo que para podermos analisar todo esse complexo dinamismo, é necessário a construção coletiva, em que todas as contribuições são necessárias sendo então a motivação deste trabalho contribuir com esse processo de construção.

Durante o período da adolescência, até os dias atuais, a Internet sempre me chamou atenção. Mas, ao usar o Google como dispositivo de pesquisa, pude notar que, ao pesquisar sobre determinados assuntos escolares, acabava sempre sendo direcionado para os mesmos sites, ainda que existisse uma grande variedade de *websites*. Em diversos momentos durante a graduação, surgiam conversas sobre esta temática, sobre o direcionamento à certos portais, referentes às informações escolares. Em um dos estágios docentes, necessários a graduação, também existiram momentos relacionados à temática que me chamaram a atenção. Por exemplo, ao comentar com uma professora da rede estadual sobre minha ideia de pesquisa para o Trabalho de Conclusão do Curso, baseada em uma análise dos principais portais relacionados à educação, escutei “ahh, por exemplo o Brasil Escola é ótimo, às vezes monto toda minha aula tirando de lá”. Naquele momento pude notar a pertinência da pesquisa no período atual, a ideia não é fazer um juízo de valor sobre os portais, nem sobre seus conteúdos, mas entender sua lógica de funcionamento, tendo em vista a forte inserção desse tipo de material no ambiente escolar. Com isso, escolhi analisar alguns portais de educação que contém materiais voltados a Geografia Escolar, analisando minuciosamente informações relevantes sobre sua estrutura e funcionamento, a fim de compreender suas possibilidades e limites como apoio ao trabalho pedagógico na escola.

1 INTRODUÇÃO

O uso da internet aumentou entre os jovens brasileiros, segundo o Comitê Gestor da Internet no Brasil (Cetic.br, 2018), nas últimas décadas houve um crescimento relevante de crianças e adolescentes que se informam pela internet, cerca de 51% dos conectados assistem ou leem notícias on-line. Ainda, o número de usuários de 10 a 17 anos que utilizam a rede para realizar atividades ou pesquisa escolares subiu de 72%, em 2019, para 89% em 2020. E o número de estudantes que estudam pela Internet por conta própria passou de 50% para 69%, entre os anos de 2019 e 2020 (TIC Kids, 2020). Em virtude disso, é necessário ampliar a compreensão acerca das dinâmicas dos ambientes virtuais relacionados à educação.

Nas últimas décadas, projetos políticos difundidos em diferentes países, atuaram na promoção de reformas na educação, realizando intervenções nos currículos escolares (Giroto, 2016). Essas mudanças também podem ser observadas em ambientes virtuais e estão inseridas em uma ideia de educação voltada para o mercado de trabalho, advindas de um discurso neoliberal. Existem estudos que alertam sobre a necessidade de um olhar crítico ao utilizar dispositivos de busca, além da necessidade de ter um conhecimento prévio sobre como esses dispositivos funcionam. O estudo de Andrade e Oliveira (2022), que teve como objetivo auxiliar os professores na orientação dos alunos sobre pesquisa científica em meio digital, trouxe um alerta sobre a necessidade de compreender como as ferramentas de pesquisa funcionam e os interesses que estão relacionados aos primeiros resultados apresentados.

Dentre os dispositivos de pesquisa existentes, o Google é o mais utilizado pela maioria dos brasileiros (96,95%) (Statcounter, 2023). Isto é, um único buscador de informações, que não isento de seus interesses, é utilizado pela maioria da população. Assim como o Google, também existem outros dispositivos de pesquisa, essas grandes plataformas não são zonas neutras, mas sim estão conectadas a uma trama global. Em virtude disso, é necessário analisar as suas formas de funcionamento, que estão fortemente atreladas a conteúdos publicitários e influenciam nos resultados exibidos (Martins e Madureira, 2012). Portanto, é necessário conhecer os grupos relacionados aos primeiros resultados desses dispositivos de pesquisa, uma vez que estão sendo utilizados por estudantes brasileiros como fonte de informação. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar o discurso de portais de educação que

abordam conteúdos de Geografia Escolar. Os objetivos específicos são: identificar quais são os principais portais de educação relacionados aos conteúdos da geografia escolar que aparecem nos buscadores mais relevantes; verificar as informações disponíveis sobre esses portais, identificando quais são os grupos responsáveis por eles; e analisar o discurso veiculado por esses portais por meio de uma aproximação da Análise de Discurso de Michel Foucault.

Esta pesquisa é composta por quatro grandes seções, sendo a primeira delas o Referencial Teórico, o qual traz aspectos importantes sobre temáticas fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa, como a Internet, o Neoliberalismo e a relação entre ambos com a Educação. Já o Percorso Teórico-Methodológico, volta seu foco à Análise Discursiva de Foucault e o seu delineamento para esta pesquisa, além claro, de abordar as questões metodológicas que regem este trabalho. A terceira seção denominada Navegando pelos Portais Educacionais na Internet, parte mais extensa do trabalho, tem a intenção de identificar e caracterizar os Portais Educacionais relacionados a Geografia Escolar, fazendo também uma Análise Discursiva desses *websites*. Essa análise, por sua vez, compreende os mais diferentes aspectos encontrados ao longo da pesquisa. Por fim, na seção de Considerações Finais foram realizadas as considerações sobre os aspectos mais relevantes encontrados na pesquisa, com base na concepção do pesquisador.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na seção a seguir é apresentado o levantamento bibliográfico em que foram pesquisadas as referências que permitiram uma melhor compreensão sobre o uso da internet na sociedade contemporânea, bem como a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no atual cenário educacional. Além de compreender a necessidade de uma postura crítica para utilizar informações provenientes da Internet como dispositivo¹ para construção do conhecimento.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Lume UFRGS e SciELO. Além disso, também foram realizadas buscas na biblioteca da Faculdade de Educação (FACED), da UFRGS. As buscas objetivaram encontrar outras pesquisas que também abordassem o tema referente aos portais educacionais, além de outras temáticas que envolvem a pesquisa, como Educação e Neoliberalismo.

2.1 A INTERNET

A Internet pode ser entendida como uma rede mundial de computadores, que forma uma teia de informações e alcança uma parcela significativa da população mundial, exercendo grande influência na divulgação de informações e conhecimento nas mais distintas áreas (Oliveira e Martinez, 2007). Atualmente, a Internet tem grande relevância em nossa vida social, ela se faz presente em nosso cotidiano em diversas escalas, partindo do local ao global. Com isso, de acordo com Arruda e Mill (2021) é entendido que em certa medida, todas as áreas do conhecimento são afetadas direta ou indiretamente pelo avanço das tecnologias digitais, tanto a partir do seu processo de produção do conhecimento, quanto nas influências que essas tecnologias exercem sobre a produção científica e escolar dessas áreas.

Partindo do seu contexto histórico, a internet tem sua origem associada a resposta do governo norte-americano ao Projeto Sputnik da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), ou seja, tem sua origem no contexto da Guerra Fria (Abreu, 2009). Nesse contexto, o projeto Arpanet, o qual tinha como objetivo proteger

¹ Nessa pesquisa será utilizado o termo “dispositivo” em detrimento do termo “ferramenta”, uma vez que o emprego do termo “ferramenta” traz consigo a noção de objeto inanimado que “serve” ao usuário, enquanto o termo “dispositivo” é altamente complexo e está em constante evolução, podendo produzir um conjunto infinito de possíveis resultados (Gourlay, 2017, p. 416).

o país de ataques às comunicações, evitando a perda de informações e dados, dá origem a primeira rede nacional de computadores. Essa rede privada era destinada a interligar computadores de instituições acadêmicas e militares estadunidenses, permitindo o compartilhamento de informações entre pesquisadores acerca de projetos militares (Souza, 2013). Então, em seu início, a Internet era conhecida apenas nos meios militares e acadêmicos. Entretanto, ela teve sua dispersão máxima com a criação do projeto chamado World Wide Web (WWW), durante a década de 90, o qual ocorreu devido à necessidade de compartilhamento de informações em escala global. A partir do WWW, surgiram outros projetos como HTTP (HyperText Transfer Protocol), URL (Uniform Resource Locator) e Servidor Web (Web Server) (Leandrin, 2018). Tais projetos permitiram que a tarefa de navegar pela Internet se tornasse extremamente simples, surgiram vários navegadores, provedores de acesso, portais de serviços online, que possibilitaram o crescimento acelerado e a consequente popularização da Internet.

Desde então, a Internet ganhou cada vez mais espaço na sociedade contemporânea, exercendo uma forte representatividade nas trocas de informações e conhecimentos, através dos dispositivos de pesquisas. Assim como tem forte influência nas comunicações entre os mais distintos locais, por meio dos seus dispositivos comunicacionais, como os chats e chamadas de áudio e vídeo remotas. No contexto brasileiro, o uso da Internet se deu na década de 1980, em ambiente acadêmico, através de redes interligando centros de pesquisa e universidades. Mas somente no ano de 1995 que o uso da Internet começou a ser difundido entre a população geral, por meio do uso das Rede Públicas de Telecomunicações para o acesso à Internet (Leandrin, 2018).

No entanto, apesar de a Internet estar bastante difundida na sociedade atual ainda é preciso um melhor entendimento quanto as ferramentas e habilidades necessárias para operá-la, uma vez que, ela participa ativamente das formas de nos comunicarmos e aprendermos (Tonetto, 2017). Ainda, conforme Tonetto (2017), existem três domínios técnicos que imperaram ao longo do tempo (oralidade, escrita e informática), e o domínio técnico mais atual (informática) necessita de habilidades como: domínio das interfaces, a interatividade e a hipertextualidade. Interface pode ser entendida como os mecanismos que propiciam a interação do sujeito com as informações do universo digital. Já a interatividade seria a possibilidade de o usuário ter liberdade de participação, de intervenção e criação nos meios que possibilitam tal

ação. E, por fim, a hipertextualidade digital seria definida como informação que pode ser transmitida de diferentes formas, estabelecida em rede de navegação rápida e intuitiva.

Conforme indica Souza (2013), a Internet está associada a disseminação de informações e conexões entre pessoas e seus computadores nas mais diferentes localizações geográficas. Na medida em que o avanço tecnológico se relaciona com a economia e a sociedade surgem alterações em suas dinâmicas, as quais precisam ser entendidas. O sociólogo espanhol Castells (2005), aborda alguns paradigmas da tecnologia da informação, dentre eles destacam-se três: a informação é matéria-prima e transforma a tecnologia; a tecnologia tem poder de moldar ou influenciar a existência individual e coletiva e, por fim, a estruturação das sociedades a partir da formação das redes. Tais paradigmas reforçam a importância das pesquisas referentes aos meios digitais no contexto educacional, uma vez que, as atividades em meio digital têm reflexo direto na sociedade.

2.2 INTERNET E A EDUCAÇÃO

O ambiente da web é caracterizado por inúmeras páginas, além de uma enorme quantidade de recursos que constituem o espaço virtual. A principal ferramenta informativa da web é o site, que pode ser chamado de *website*, que é entendido como um conjunto de páginas, que permite a disponibilização on-line de informações (Oliveira e Martiez, 2007). Segundo Silva (2013) o site na internet é um espaço, lugar ou ambiente situado na WWW que fornece informações sobre determinados assuntos, pessoas, instituições ou eventos, o qual é acessado por meio de um endereço que indica sua exata localização.

A inserção da internet no ambiente escolar ocorre no atual contexto comunicacional-cultural, um novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação (Silva, 2013). Quando a Internet chegou ao ambiente escolar, junto com os computadores em rede, a WWW, o e-mail e os dispositivos de busca, surgiu também o termo Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). O emprego do termo TDICs faz referência a pluralidade tecnológica que possibilita diversas funções, como, criar, armazenar, receber e transmitir informações (Leite e Ribeiro, 2012). Nesse sentido, a educação dos cidadãos não pode estar alheia ao contexto das TDICs, uma vez que, cada vez mais

pessoas utilizam a Internet para trabalhar e viver. Além disso, de acordo com Silva (2013), a não inserção da Internet nas escolas implicaria na exclusão social.

No entanto, apenas a Internet na escola não garante a inserção crítica da nova geração nas TDICs. Uma vez que se pode utilizar a Internet na escola, mas envolver o aluno em uma absorção passiva de conteúdo, tendo o professor como “transmissor dos conhecimentos” (Silva, 2013). A utilização da Internet mudou radicalmente a forma de se relacionar com as informações, possibilitando um acesso muito mais fácil e rápido a uma quantidade muito grande de informações, e essa dinâmica resultou em uma interferência direta nas pesquisas escolares (Teixeira, 2011). Porém, o aumento do uso da Internet pelos jovens por si só não garante uma inserção crítica nas TDICs, conforme aponta Pautasso (2015):

A experiência pedagógica tem ensinado que o fato de os jovens estarem permanentemente conectados não implicou maior conhecimento ou politização necessariamente. Há muita informação, superficial (restrita a chamadas) e distorcida (fruto do monopólio das grandes agências), e pouco conhecimento crítico. Mais do que nunca, o papel do professor como problematizador é singular. (p.103)

Dessa forma, se faz importante que o professor consiga construir junto aos alunos os conhecimentos necessários para o acesso às informações na internet com uma postura crítica perante os conteúdos e sites acessados, com vistas a aumentar sua autonomia no processo de aprendizagem. Assim, esta pesquisa é pertinente, uma vez que, os objetos da análise discursiva foram os *websites* relacionados ao conteúdo da Geografia Escolar, e seus resultados possibilitam ampliar o olhar crítico de alunos e professores acerca das dinâmicas que envolvem a promoção de determinados sites que hospedam conteúdos de Geografia Escolar.

Durante o levantamento bibliográfico nas bases de dados, não foi encontrada nenhuma pesquisa sobre análise de sites educacionais relacionados ao conteúdo da Geografia Escolar, entretanto, foram encontradas pesquisas de outras áreas que se tornaram bastante pertinentes para as análises aqui realizadas. O estudo de Lins (2021), traz uma análise de conteúdo de portais educacionais, por ele chamados de *websites*. O estudo era voltado para os conteúdos escolares de Química e em sua análise foram identificados portais semelhantes ao desta pesquisa. Já a pesquisa feita por Kubo (2022), visou descrever o funcionamento dos processos de verificação e

verdade em sites usualmente voltados para a pesquisa escolar, para o qual abordou diversos sites educacionais. Ainda que nenhuma dessas pesquisas trate diretamente sobre a Análise Discursiva, ambas trazem contribuições importantes acerca das dinâmicas relacionados a sites educacionais.

2.3 A EDUCAÇÃO E O NEOLIBERALISMO

Para compreender melhor as dinâmicas que envolvem o neoliberalismo e a educação, se faz importante compreender melhor o termo neoliberalismo, uma vez que é preciso tomar cuidado com o uso desse termo para não se tornar algo vago ou sem sentido (Ball, 2014). Shamir (2008) entende o neoliberalismo como:

Deve ficar claro que o neoliberalismo, aqui, não é tratado nem como uma doutrina econômica concreta nem como um conjunto definido de projetos políticos. Pelo contrário, trato o neoliberalismo como um conjunto de práticas complexo, muitas vezes incoerente, instável e até contraditório, que se organiza em torno de uma certa imaginação do "mercado" como base para "a universalização das relações sociais baseadas no mercado, com a correspondente penetração em quase todos os aspectos das nossas vidas do discurso e/ou da prática da mercantilização, da acumulação de capital e da obtenção de lucros (p. 3).

Para complementar, neoliberalismo não pode ser entendido como algo meramente ligado ao aspecto econômico, segundo Dardot e Laval (2014, p. 15), o Neoliberalismo pode ser definido como “um conjunto de discursos, práticas e dispositivos que determinam um novo modo de governo dos homens segundo o princípio universal da concorrência”.

Este ponto de vista sobre o neoliberalismo possibilita reconhecer as relações materiais e sociais que estão envolvidas, sendo o foco da “criação” de novas oportunidades de lucro (Ball, 2014). Ganha destaque a perspectiva na qual o Neoliberalismo não é visto apenas como formas de governar ou certo tipo de doutrina econômica, mas sim como um conjunto de práticas complexas que exercem influência no cotidiano humano, impondo a lógica empresarial. Por exemplo, é possível notar como os diferentes usos da Internet exercem influência na área educacional, podendo ser utilizada como um dispositivo de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem, ou apenas como mais uma forma de obter lucratividade e responder a interesses do mercado. Contudo, se faz importante destacar a relação entre o Neoliberalismo, a Internet e a Educação, pois a pesquisa se insere justamente nessa intersecção.

Na literatura do campo de políticas educacionais, é um consenso que a década de 1990 no Brasil, é identificada como o início de uma hegemonia neoliberal sobre as políticas voltadas a educação, mesmo com mudanças importantes nas décadas de 60 e 70 (Albuquerque et al. 2021). Ainda que não tratemos de políticas educacionais de maneira direta nesta pesquisa, os temas aqui abordados estão diretamente relacionados com o neoliberalismo como, por exemplo, as relações dos dispositivos de buscas com a promoção de determinados resultados e a forma como funcionam os portais educacionais relacionados aos conteúdos da Geografia Escolar, que podem ser vistos como resultado das dinâmicas neoliberais.

Conforme destacam Hostins e Rochadel (2019), para Stephen Ball, existe um número expressivo de interventores no trabalho de privatização da educação, como: a venda dos seus serviços de varejo pelas empresas de educação, alteração de escolas e a inserção de narrativas de empresa. Para tanto, ainda destacamos a “apropriação” do conteúdo escolar na internet, por determinados grupos.

A concepção neoliberal cada dia mais, permeia as diferentes esferas da educação, para isso, faz uso de diferentes mecanismos, um exemplo deles é a Internet. A análise da pesquisa, não incide de maneira direta sobre os conteúdos da Geografia Escolar presentes nos portais, mas sim na dinâmica que envolve esse processo. Segundo Apple (2002), para os neoliberais, o mundo é visto como um grande supermercado, no qual a escolha de consumo é o que garante a democracia. Assim, a educação é vista apenas como produto, tal qual o pão, carros ou televisão. Se antes a educação era fundamental para a formação intelectual e cidadã promovendo autonomia e emancipação, hoje, capturada pelo discurso neoliberal serve para responder a interesses de cunho econômico (Rocha, Lima e Pinheiro, 2020). Dessa forma, o neoliberalismo não pode ser visto como algo fantasioso ou distante da vida cotidiana, na verdade ele se constitui em diferentes aspectos, influenciando, direta e indiretamente o modo de vida da sociedade. Um exemplo de como o discurso neoliberal está inserido na forma de viver, é o fato de ter se tornado cada vez mais comum que as pessoas consumam cursos, aulas ou conteúdos gerais relacionados a educação como se fossem mercadorias, sem se quer problematizar essa prática. O neoliberalismo intensifica ainda mais essas dinâmicas, permitindo a mercantilização até mesmo de conteúdos escolares buscados na internet.

3 PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

O horizonte teórico-metodológico desta pesquisa se aproxima das concepções de pesquisas pós-críticas em educação. Esse tipo de pesquisa possui uma abordagem adaptável e ao se inserir em contextos específicos aborda as micropolíticas cotidianas, que por sua vez são influenciadas por discursos dominantes na nossa sociedade (Meyer e Paraíso, 2012). Por conseguinte, esta pesquisa visa aproximar-se da Análise de Discurso proposta por Michel Foucault, todavia, o pensamento de Foucault tem caráter mutável, assim ele não nos proporciona o que comumente chamamos de marcos teóricos, mas sim nos oferece a possibilidade de buscar em suas teorias uma maneira de dar sentido às coisas (Veiga-Neto, 1996).

O caminho metodológico que conduz esta pesquisa se baseia no conceito foucaultiano de discurso, que é utilizado como base para analisar as práticas discursivas que permeiam alguns portais de educação que abordam o conteúdo de Geografia Escolar. No entanto, é necessário destacar que esta pesquisa não tem o intuito de verificar a qualidade dos conteúdos de Geografia Escolar abordados por esses portais, tampouco fazer um “juízo de valor” quanto a atribuição de palavras escolhidas pelas empresas que os hospedam, mas sim voltar à atenção para suas práticas discursivas.

3.1 ANÁLISE DO DISCURSO

As análises discursivas vêm ganhando espaço nas pesquisas relacionadas ao campo da educação (Fischer, 2001). Nessa mesma perspectiva, esta pesquisa buscou se aproximar de elementos da análise discursiva baseada em Foucault, por ser entendida como um percurso teórico-metodológico capaz de analisar e problematizar as relações entre as questões que envolvem a proliferação de determinados *websites* relacionados à Geografia Escolar, a partir da ótica de funcionamento das dinâmicas neoliberais que regem o funcionamento dos dispositivos de busca.

Uma vez que optamos pelo uso da análise discursiva com base em Foucault, torna-se importante salientar que, nessa visão não são aceitas explicações únicas e interpretações fáceis, uma busca pelo sentido único e oculto das coisas. Para isso, é necessário, então, focar apenas no nível de existência das “palavras”, no que está sendo dito. Não existe nada oculto por trás do discurso, o que existe são os

enunciados e as relações, que o discurso acaba por colocar em funcionamento (Fischer, 2001).

Para Foucault, os conceitos não são únicos e fechados em si mesmos, não sendo possível a compreensão de um conceito isoladamente (Fischer, 2001). Levando em conta o já exposto, sem a ideia de delimitar os conceitos, para esta pesquisa, torna-se importante o entendimento dos conceitos de discurso, enunciado e prática discursiva. O conceito de discurso é apresentado por Foucault de diversas formas, em sua obra denominada “A Arqueologia do Saber”, se destaca uma delas: “Chamaremos de discurso um conjunto de enunciados que se apoiem na mesma formação discursiva” (Foucault, 1986, p. 132). Já o enunciado não pode ser caracterizado como uma unidade ou um elemento do mesmo gênero da frase, preposição ou ato de fala, não se caracterizando como uma estrutura e sim como uma função que cruza diversas estruturas e unidades, fazendo aparecer conteúdos concretos no tempo e no espaço (Fischer, 2001). Por sua vez, a prática discursiva é entendida como um conjunto de regras anônimas, históricas, determinadas no espaço e no tempo e que definem para uma dada época e sociedade as condições de exercício da função enunciativa (Foucault, 1986).

Se faz importante destacar que, o discurso não se trata de uma combinação de palavras ou conjunto de elementos significantes (signos) que se relacionariam a conteúdos (coisas, fenômenos etc.) (Veiga-Neto, 2007). Logo, para Foucault (1986, p. 55):

Certamente os discursos são feitos de signos; mas o que fazem é mais que utilizar esses signos para designar coisas. É esse mais que os torna irreduzíveis à língua e ao ato da fala. É esse "mais" que é preciso fazer aparecer e que é preciso descrever.

Para esta pesquisa, o “mais” pode ser entendido como a relação entre os portais educacionais na Internet, Educação e o Neoliberalismo, que consiste na análise das dinâmicas que envolvem a busca por melhores colocações nos sites de pesquisa, tendo como fio condutor o conteúdo da Geografia Escolar na Internet.

3.2 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos desta pesquisa, foram utilizados pressupostos metodológicos da pesquisa pós-crítica em educação. De acordo com Meyer e Paraíso (2012), esse tipo de pesquisa é caracterizado como uma abordagem teórico-

metodológica adaptável, que se insere em contextos específicos que abordam as micropolíticas cotidianas, as quais são moldadas e influenciadas pelos discursos dominantes presentes em nossa sociedade. Nesse tipo de pesquisa, a subjetividade do pesquisador torna-se uma ferramenta a serviço da investigação, resultando em um exercício rigoroso e político permeado pelas relações de poder que se busca compreender. A importância da construção e flexibilidade na metodologia pós-crítica é destacado por Meyer e Paraíso (2012):

Afastamo-nos daquilo que é rígido, das essências, das convicções, dos universais, da tarefa de prescrever e de todos os conceitos e pensamentos que não nos ajudam a construir imagens de pensamentos potentes para interrogar e descrever-analisar nosso objeto. Aproximamo-nos daqueles pensamentos que nos movem, colocam em xeque nossas verdades e nos auxiliam a encontrar caminhos para responder nossas interrogações. (p. 16)

Baseado nesses pressupostos teóricos metodológicos, assim como na perspectiva foucaultiana de análise de discurso, inicialmente foi realizada uma pesquisa sobre os conteúdos de Geografia Escolar - que na perspectiva adotada também podem ser entendidos como enunciados geográficos - nos sites de busca Google e Bing.

É válido destacar que os sites de busca são caracterizados como sistemas de recuperação de informações que têm por finalidade auxiliar a busca de informações armazenadas em ambientes computacionais, na qual a sua qualidade pode ser mensurada na relevância (qualidade) e rapidez de seus resultados (velocidade) (Gabriel, 2012 apud Caldeira 2015). Gabriel (2012) ainda aborda de maneira muito esclarecedora alguns dos fatores importantes para o entendimento de como se dá o processo de busca na sociedade atual, a ponto de trazer a ideia de “Era das Buscas”, devido à alta demanda desses dispositivos.

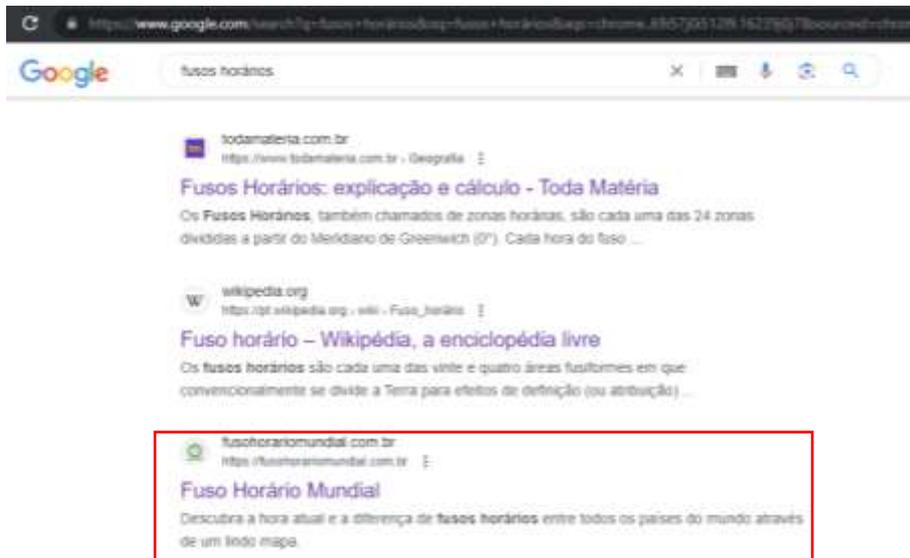
É importante ressaltar também que o objeto de pesquisa apresenta variações em seu nome, para esta pesquisa traremos alguma das variações apresentadas por Kubo (2022) sendo elas: site educacional, site educativo e site de pesquisa escolar. Para além desses, também é usado o termo *website* (Lins, 2021) e Portais de educação ou educacionais, empregado pelos próprios sites de estudo. Dessa forma, as variações de nomenclatura serão tratadas como sinônimos ao abordar o objeto de estudo.

Os sites Google e Bing foram escolhidos pois são os mais utilizados no Brasil, com o maior destaque para o buscador Google, que é disparado o meio mais utilizado

para as buscas no território nacional, chegando a 96,95% de acessos, conforme os dados apresentados no Gráfico 1 (StatCounter Global Stats,2023). Os termos de busca utilizados nos buscadores foram definidos com base em enunciados geográficos, a fim de delimitar quais os portais de educação escolar se relacionam com a disciplina com maior frequência, os termos utilizados foram: “Formação dos relevos”; “Fusos horários” e “Globalização”. Esses três termos foram escolhidos por serem temáticas trabalhadas pelo pesquisador no seu período de estágio docente, na disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia IV, no semestre 2023/1², que ocorreu concomitantemente com o desenvolvimento desta pesquisa.

Os três termos de pesquisa foram pesquisados individualmente no Google e no Bing e então foram selecionados os cinco primeiros portais de educação escolar que apareceram como resultado. Os portais que abordavam os termos pesquisados, mas que não tinham relação com conteúdos escolares ou que não se descreviam como portal de educação não foram contabilizados, conforme exemplo na Figura 1. Além disso, os resultados presentes em “As pessoas também perguntam” do Google e “Explore mais” do Bing não foram contabilizados na contagem, por não estarem relacionados diretamente aos termos de busca, de acordo com as Figuras 2 e 3.

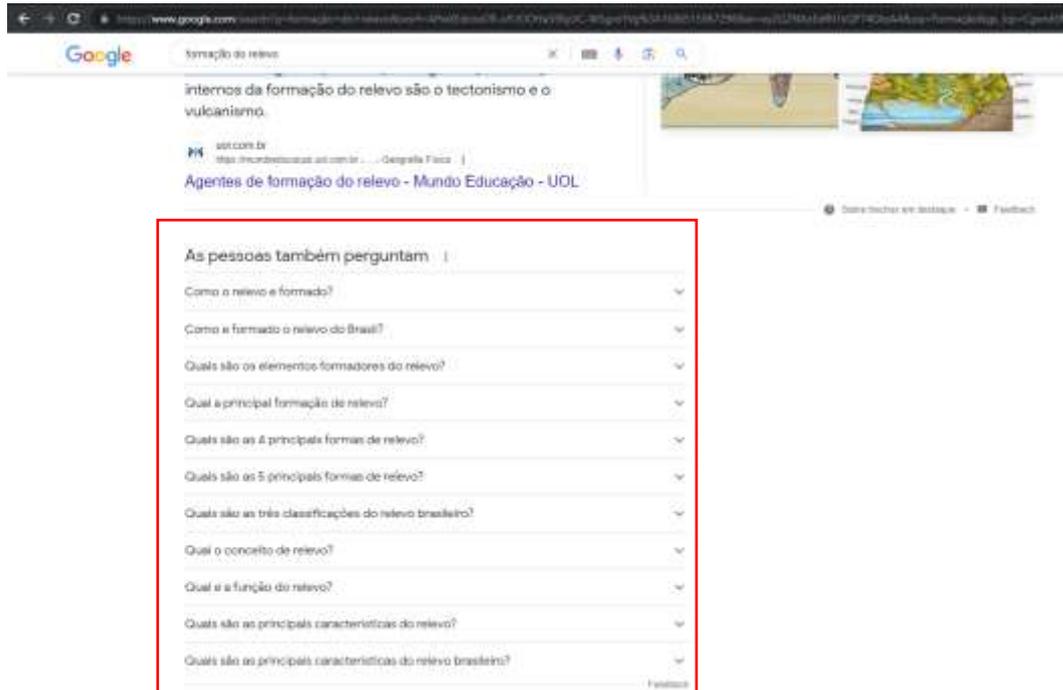
Figura 1 - Exemplo de site não incluído na pesquisa



Fonte: Pesquisa no Google, adaptado pelo autor. Acesso em: 10 jun. 2023.

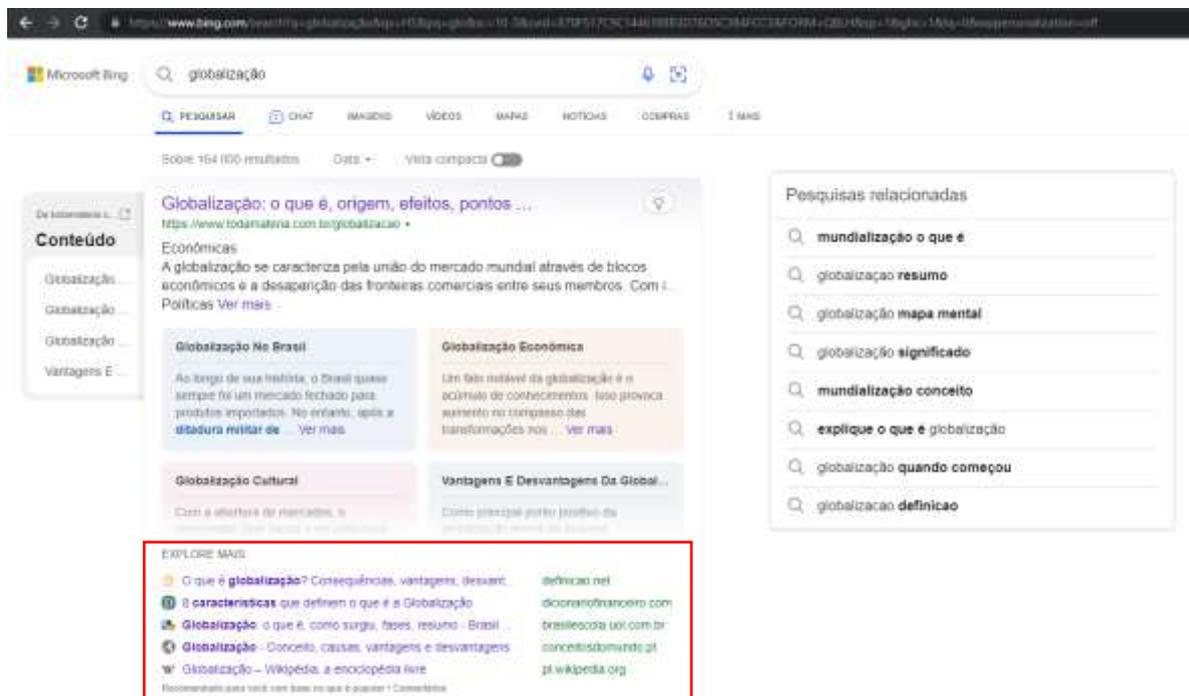
² O semestre acadêmico de 2023/1 ocorreu no período de 15/05/2023 à 16/09/2023.

Figura 2 - “As pessoas também perguntam” do Google



Fonte: Pesquisa no Google, adaptado pelo autor. Acesso em: 10 jun. 2023.

Figura 3 - “Explore mais” do Bing



Fonte: Pesquisa no Google, adaptado pelo autor. Acesso em: 10 jul. 2023.

Gráfico 1 - Participação no mercado de mecanismos de pesquisa no Brasil



Fonte: StatCounter Global Stats. Disponível em: < <https://gs.statcounter.com/> > Acesso em: 4 mai. 2023.

Dos cinco primeiros portais incluídos, foram selecionados os três portais que apareceram com maior frequência. Em caso de empate, o portal que apareceu melhor posicionado nos resultados foi o selecionado. As buscas foram realizadas em três computadores distintos, a fim de identificar se os resultados seriam os mesmos em dispositivos diferentes. Desses computadores, dois eram desktops residenciais e um desktop localizado na biblioteca do Instituto de Geociências da UFRGS. A partir desses resultados foi possível identificar quais são os principais portais relacionados aos enunciados geográficos e investigar dados sobre as empresas responsáveis por eles. Ao acessar as abas “sobre” e “quem somos” nos sites dos portais educacionais foi possível identificar a qual empresa pertencia cada portal. Assim foi possível descrever esses *websites* e logo em seguida, analisá-los por meio de uma tentativa de aproximação da Análise Discursiva de Foucault.

4 NAVEGANDO PELOS PORTAIS EDUCACIONAIS NA INTERNET

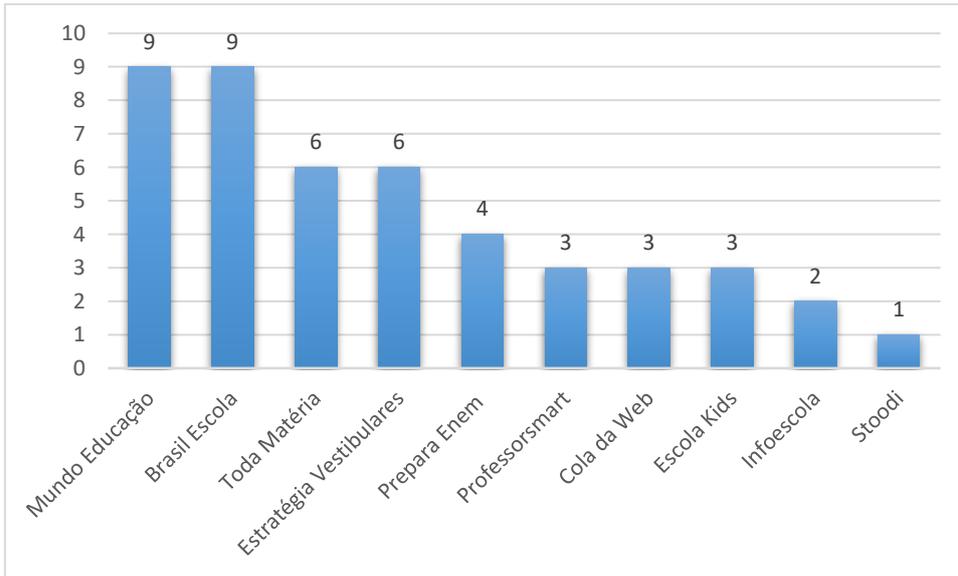
Nesta seção serão apresentados os resultados encontrados na busca, assim como a caracterização dos principais portais educacionais relacionados aos conteúdos de Geografia Escolar que foram identificados, bem como das empresas responsáveis por eles. Ainda, será feita a análise dos enunciados presentes nesses portais educacionais, realizada por meio de uma aproximação da Análise Discursiva de Foucault, no intuito de explorar ao máximo as informações e dinâmicas possíveis de serem captadas com as ferramentas atuais do pesquisador.

4.1 RESULTADO DAS BUSCAS

Foram identificados nos dispositivos de pesquisa Google e Bing três portais de educação que aparecem com maior frequência e em melhores posições nos buscadores. Antes de apresentar quais são esses três portais se faz importante trazer o contexto das empresas responsáveis pelos buscadores usados na pesquisa. Ambos os buscadores pertencem a duas das gigantes da tecnologia, popularmente conhecidas como GAFAM (Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft). O buscador da Google, criado no ano de 1998, tem expressão muito significativa em todo mundo, especialmente no Brasil. Ainda, segundo Gabriel (2012, p. 29) o Google se tornou na atualidade o mais importante site de busca, com a palavra Google se tornando até mesmo um verbo na língua inglesa. O buscador Bing, pertencente a Microsoft, é visto como o segundo buscador mais utilizado e teve sua criação no ano de 2009.

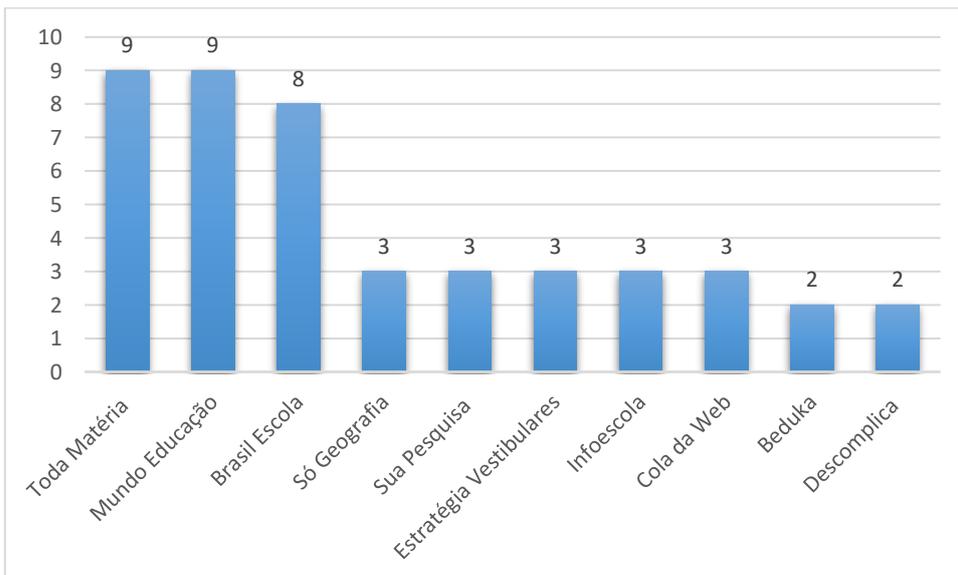
Os três portais identificados foram: Brasil Escola, Toda Matéria e Mundo Educação. Vale ressaltar a presença, no Google, do *website* Estratégia Vestibulares, que aparece em posição de empate com o Toda Matéria, entretanto, conforme descrito na metodologia, devido ao fato do *website* Toda Matéria aparecer melhor posicionado em todas as buscas, ele foi o escolhido. Os Gráficos 2 e 3 apresentam os resultados das buscas no Google e no Bing, respectivamente. Os dados disponíveis nos sites desses portais encontram-se na Tabela 1. Nos parágrafos a seguir, será traçada uma breve descrição sobre cada um desses *websites*.

Gráfico 2 - Resultados das buscas no Google



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Gráfico 3 - Resultados das buscas no Bing



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Tabela 1 - Dados sobre os Principais Portais de Educação Escolar

3 Principais Portais de Educação Escolar				
Síte de Pesquisa	Nome Fantasia	Razão social	CNPJ	País de origem
Toda Matéria	7Graus Lda	7 GRAUS, LDA	17.051.876/0001-60	Portugal
Brasil Escola	Rede Omnia	Omnia Soluções Web Eireli	07.442.830/0001-18	Brasil
Mundo Educação	Rede Omnia	Omnia Soluções Web Eireli	07.442.830/0001-18	Brasil

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

4.1.1 DESCRIÇÃO DOS SITES

Todas as informações descritas a seguir foram retiradas da aba “sobre” do site “Toda Matéria: conteúdos escolares” (www.todamateria.com.br). Segundo essas informações, trata-se de um site sobre conteúdos escolares destinado ao apoio à educação no Brasil. Criado no ano de 2011, tem a intenção de auxiliar estudantes, professores e pesquisadores. O *website* e todos os conteúdos presentes nele pertencem a empresa 7Graus Lda. No tópico “Quem somos”, está a descrição da equipe, composta por licencianda em Educação Artística, professores das áreas de Português, Matemática, Biologia, História e Geografia. Ao acessar o site da empresa 7Graus Lda (www.7graus.com), é possível verificar que se trata de uma empresa com sede em Portugal, dona de alguns outros *websites* populares, cujos endereços eletrônicos são: significados.com.br, sinonimos.com.br e significados.com. Ao navegar pelo site da empresa, também foi encontrado a versão em castelhano do *website* Toda Matéria.

Sobre os *websites* Brasil Escola e Mundo Educação, a aba “Quem somos” direciona para o site da empresa Rede Omnia (www.redeomnia.com). Logo, não foi encontrado uma aba discricional específica em cada um desses *websites*, essas informações específicas ficam todas no site da empresa. Segundo as informações encontradas no site da empresa, a Rede Omnia é privada e com sede em Goiânia, é proprietária de diversos sites educacionais no país. Tem fundação no ano de 2002, e investe na área de conhecimento por meio das novas tecnologias. Na parte do site referente a equipe, podemos observar no quadro de integrantes diversos funcionários, como: jornalistas, revisor de textos, analista de conteúdo, operador de site, auxiliar de limpeza, entre outros. Ao total a lista consta com a presença de 24 funcionários, desses, apenas um professor de história e uma professora de biologia, sem a menção de mais profissionais da área da educação. Com base nas informações disponíveis o maior *website* da empresa é o Brasil Escola, que concorre com outros sites da própria empresa, como o Mundo Educação e o Prepara Enem. A lista de outros *websites* que pertencem a empresa é extensa, como pode ser visto na Figura 4.

Figura 4 - Lista dos sites da empresa Rede Omnia



Fonte: Rede Omnia, adaptado pelo autor. Disponível em: <<https://www.redeomnia.com/>>
Acesso em: 25 jun. 2023.

A partir dessa análise geral, com a ideia de tentar buscar informações sobre os sites e seus organizadores, os próximos passos da pesquisa consistem na tentativa de observar as diversas informações disponíveis a partir de uma lógica que se aproxime da análise discursiva que tem por base Foucault e suas aproximações com a Educação.

4.2 ANÁLISE DISCURSIVA DOS WEBSITES

Antes de tudo, se faz importante destacar, que a análise discursiva transcende este tópico, assim como o pensamento de Foucault, se faz importante não criar barreiras para a análise discursiva. Vale lembrar que a Análise Discursiva, com base em Foucault, não leva em conta apenas o que está escrito ou dito, mas sim permite analisar o contexto que permeia o discurso, levando em consideração esses aspectos, os parágrafos a seguir fazem uma aproximação da análise discursiva com base em Foucault. Conforme aponta Fischer (2001) foi empregado um esforço no sentido de interrogar a linguagem -o que de fato foi dito- se afastando da ideia de procurar referentes ou de fazer interpretações reveladoras de sentidos ou verdades ocultas.

4.2.1 DOMÍNIO DOS PRIMEIROS LUGARES

Por meio dos resultados das buscas foi identificado uma certa hegemonia entre os sites de conteúdos relacionados a Geografia Escolar. Nos buscadores do Google e Bing existe a predominância dos *websites*: Toda Matéria, Brasil Escola e Mundo Educação. É possível aferir que os sites que, majoritariamente, ficam no topo das pesquisas têm relações em comum, por exemplo Brasil Escola e Mundo Educação

pertencerem a mesma empresa, a Rede Omnia. Para melhor compreensão, sempre que aparecer o nome de uma das empresas será seguido entre parênteses os portais pertencentes a ela. A empresa 7Graus (Toda Matéria) também é responsável por outros sites de destaque nas buscas, como os sites Sinônimos e Significados, não relacionados diretamente a área da educação, mas com alta frequência de acessos. Isso se deve ao fato dessas empresas terem mais poder econômico para impulsionar os seus sites, colocando-os nos primeiros lugares dos dispositivos de busca.

Existem diversas formas de impulsionar os sites nos dispositivos de buscas, o Google utiliza um algoritmo, que é responsável por organizar as diversas páginas disponíveis na internet e definir quais se encaixam nos critérios para serem consideradas relevantes e ganharem destaque em determinada pesquisa. As palavras-chaves são um dos principais fatores que o algoritmo avalia para decidir a relevância do *website* e apresentá-lo ao usuário que realizou a pesquisa. Além disso, ele também observa fatores como velocidade de carregamento da página, presença de links, número de usuários que já acessou o site, entre outros (Google, 2023). Na Figura 5 podemos observar um exemplo da estratégia do uso de links dentro do *website* Brasil Escola.

Existe um serviço que auxilia os sites a buscarem melhores colocações nos buscadores, ele é chamado *Search Engine Optimization* (SEO), sigla traduzida para o português como Otimização para Mecanismos de Busca, trata-se de um conjunto de estudos e técnicas, que buscam melhorar um *website* para que ele atenda aos critérios do algoritmo a fim de ganhar destaque nos buscadores e alavancar seu número de visitas (Paludo, 2019). Devido a necessidade de aparecer nas primeiras páginas dos buscadores, cada vez mais, as empresas e pessoas utilizam técnicas para otimizar seus sites, visando aparecer na primeira página e nos primeiros resultados, isso resulta em uma alteração da produção de texto na internet, em diferentes áreas (Caldeira, 2015).

Figura 5 - Exemplo de estratégia de uso de links



Fonte: Brasil Escola, adaptado pelo autor. Disponível em:
<<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/globalizacao.htm>> Acesso em: 05 ago. 2023.

Como mencionado anteriormente, uma das principais características para a aparição no topo das pesquisas é o uso adequado de palavras (Caldeira, 2015). Podemos ver uma demonstração disso na Figura 6, na qual ao pesquisar pelo termo “Globalização” dos cinco primeiros resultados, quatro pertencem as empresas analisadas, nesse exemplo, o Brasil Escola e Mundo Educação (Rede Omnia) e o Toda Matéria e Significados (7Graus), fazem o uso de um jogo de palavras parecidos para descrever o termo de pesquisa. No qual dizem basicamente o mesmo, mas utilizando sinônimos, sem alteração de sentido, isso ocorre pois visam utilizar palavras que possibilitam obter uma melhor posição dos seus sites nos dispositivos de busca.

Figura 6 - Exemplo do diferente uso de palavras para explicar um mesmo conceito



Fonte: Pesquisa no Google, adaptado pelo autor. Acesso em: 05 ago. 2023.

Logo, podemos observar que as empresas que detêm um maior poder econômico para investir em estratégias de SEO, têm maior êxito em impulsionar seu conteúdo nos buscadores. Assim, nota-se que os mecanismos de busca têm influência no funcionamento dessas empresas, fazendo com que elas precisem atuar sob determinadas práticas discursivas, para ficarem melhores posicionadas nos buscadores.

4.2.2 EDUCAÇÃO COMO MERCADORIA

Tanto no site da Rede Omnia (Brasil Escola e Mundo Educação) quanto no site da 7Graus (Toda Matéria), é possível observar, por meio do uso das palavras, a forma como essas empresas concebem a educação. Exemplificações dessa observação podem ser vistas nas Figuras 7 e 8 respectivamente. Na Figura 7, é destacado o site da empresa 7Graus (Toda Matéria), ao entrar na aba “Produtos” o primeiro item em destaque é “Educação”, nesse local encontram-se disponíveis os sites administrados pela empresa que abordam conteúdos educacionais.

Já na Figura 8, ao analisar a aba “Quem somos” no site da empresa Rede Omnia (Brasil Escola e Mundo Educação), se destaca no texto, em primeiro lugar, o

Ainda que, as práticas desses sites não estejam inseridas em políticas educacionais, é possível observar através da análise das práticas discursivas presentes nos portais, um processo de apropriação e mercantilização do conhecimento, transformando a educação em mercadoria e não em um direito. Essa lógica discursiva atinge o campo educacional por diferentes aspectos, aparecendo nessa pesquisa através de uma monetização da educação por meio dos acessos aos conteúdos escolares.

Por fim, o que foi apresentado nessa seção, expõe um contexto no qual existe a predominância social de um discurso neoliberal, por meio da mercantilização da educação que pode ser observada pelas práticas discursivas empregadas por esses portais educacionais, que concebe a lógica educacional a partir da concepção da lucratividade.

4.2.3 NOSSA ATENÇÃO

Destaca-se que boa parte das análises partem dos sites das empresas responsáveis pelos portais educacionais, esse fato se deve à falta de informação presente nesses portais, a maior parte dessas informações estão contidas nos sites das empresas responsáveis.

Ao analisar os enunciados presentes em ambos os sites, é possível notar a existência de dados que mostram o número de visualizações e acessos que eles recebem. Os dados são mostrados e relacionados de diferentes formas, como será evidenciado a seguir. A começar pelas informações expostas no site da empresa 7Graus (Toda Matéria), eles trazem diferentes formas de medir a atenção recebida pelos seus sites, um exemplo disso é a frase: “sabias que... o tempo consumido por todos os visitantes dos sites da 7Graus em um mês é o equivalente a 850 anos”, conforme pode ser conferido na Figura 9. Outra frase que faz referência ao número de acessos aos sites administrados pela empresa aparece como: “Sabias que... nossos visitantes mensais seriam a população de um país 6 vezes maior que Portugal” (7Graus).

Figura 9 - Exemplo de abordagem da atenção recebida pelo site 7Graus



Fonte: 7Graus, adaptado pelo autor. Disponível em: <<https://www.7graus.com/empresa/>> Acesso em: 07 ago. 2023.

Analisando então, os enunciados presentes no site da Rede Omnia (Brasil Escola e Mundo Educação) voltados ao número de visualizações e acessos, é possível obter informações separadas para ambos os portais educacionais que são objetos de estudo. Começando pelo *website* Mundo Educação, que no site da empresa é caracterizado como o portal de educação que mais cresce no Brasil, com 14,5mi de visitas e 29,8mi de *pageviews*, além de mais de 12 milhões de usuários. Essas informações são seguidas de um infográfico mostrando a média de acessos por gênero e faixa etária da sua audiência, seguido por uma caixa de texto indicando a possibilidade de anunciar nos sites da empresa, conforme pode ser visualizado na Figura 10.

Figura 10 - Exemplo de abordagem da atenção recebida pelo site Rede Omnia



Fonte: Rede Omnia, adaptado pelo autor. Disponível em: <<https://www.redeomnia.com/nossos-sites/mundo-educacao>> Acesso em: 07 ago. 2023.

Então, voltando a análise para o Brasil Escola, identificou-se que ele é caracterizado pela empresa como “O primeiro, mais completo e visitado site de educação do Brasil”, com 30,2mi de visitas e 48mi de *pageviews*, conforme pode ser visualizado na Figura 11. Vale destacar que o infográfico é igual, tanto para o site do Brasil Escola quanto para o Mundo Educação.

No site da Rede Omnia (Brasil Escola e Mundo Educação) é informado que todos os portais pelos quais a empresa é responsável recebem aproximadamente 42 milhões de visitas por mês, um número bastante expressivo. Cabe destacar que no *website* dessa empresa, por meio dos enunciados, o público sempre é visto como possível anunciante, sendo oferecido um mídia-kit para anunciar “nos maiores sites de educação do Brasil”, o que vai ao encontro dos resultados encontrados na pesquisa de Kubo (2019).

Figura 11 - Número de acessos ao site Brasil Escola



Fonte: Rede Omnia, adaptado pelo autor. Disponível em: <<https://www.redeomnia.com/nossos-sites/brasil-escola>> Acesso em: 07 ago. 2023.

De acordo com as análises realizadas nesta pesquisa, fica entendido que não só o número de visitas aos sites é o mais importante, mas também a quantidade de pageview, que é caracterizado como o número de páginas vistas pelos usuários no site. Ou seja, se no primeiro boom da internet o critério para estimar o valor de uma companhia virtual se dava pelo número de acessos, atualmente, esse valor é determinado pelo número de páginas de conteúdo gerado pelo usuário potencialmente disponível para a publicidade (KEEN apud Martins e Madureira, 2012).

4.2.4 ANÚNCIOS

Ao pensar o contexto da análise até aqui, ganha destaque a frase de Lewis (2010) “se você não está pagando pelo produto, você não é cliente; você é o produto sendo vendido”. Então, como apresentado na seção anterior, o objeto de valor desses portais educacionais é a atenção dos visitantes, que é capturada durante o tempo de visita a eles. Uma prática que já é realizada a muitos anos pelo rádio e pela televisão, a diferença é que nos portais analisados o que está em jogo é o conteúdo educacional. Assim, tais portais obtêm sua lucratividade com a atenção que lhes é proferida. Dessa forma, podemos observar nesses portais uma grande quantidade de anúncios publicitários, dos mais diferentes tipos, desde marcas de sucos até novos modelos de carros. Em poucos segundos navegando nos portais, é notável a quantidade exorbitante de anúncios publicitários, e, em diversos momentos a visualização do conteúdo escolar é prejudicada em detrimento dos anúncios, como podemos ver nas Figuras (12, 13 e 14).

Figura 12 - Amostra de anúncios no site Toda Matéria



Fonte: Toda Matéria, adaptado pelo autor. Disponível em: <todamateria.com.br> Acesso em: 29 jun. 2023.

Figura 13 - Amostra de anúncios no site Brasil Escola



Fonte: Brasil Escola, adaptado pelo autor. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br>> Acesso em: 31 mai. 2023.

Figura 14 - Amostra de anúncios no site Mundo Educação



Fonte: Mundo Educação, adaptado pelo autor. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br>> Acesso em: 31 mai. 2023.

Outra forma de observar a não priorização do conteúdo educacional, é o exemplo do quadro de funcionários apresentado pela empresa Rede Omina (Brasil Escola e Mundo Educação) que, apesar de ser um site educacional, conta com 24 funcionários, entre eles, jornalistas, desenvolvedores web, social media, operadora de site e auxiliar de limpeza, mas apenas dois desses são professores, com formação em história e biologia, sem a menção de mais profissionais da área da educação. É pertinente destacar essa informação, uma vez que se trata de um portal educacional que apresenta conteúdos escolares que devem ser abordados por profissionais da área da educação e da ciência de referência, no caso a Geografia.

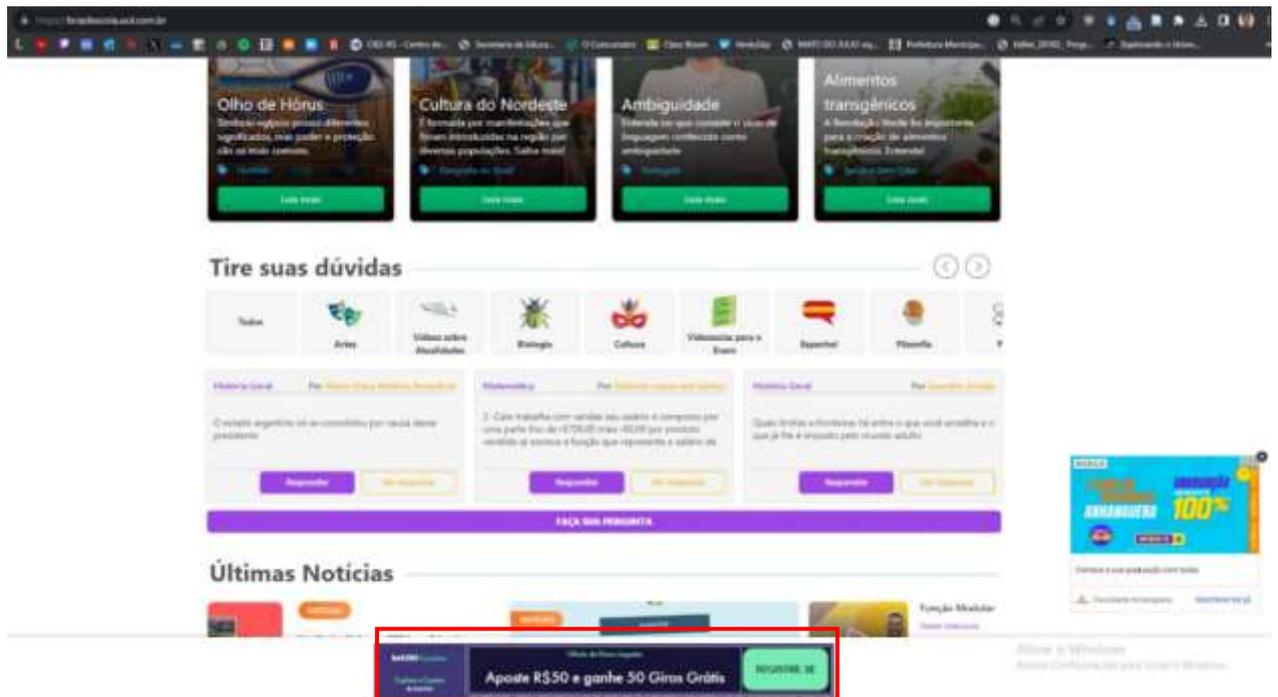
Levando em conta o fato de os portais educacionais serem voltados a um público mais jovem, conforme destaca a Figura 10, e uma parte significativa deles ainda serem menores de idade, torna-se problemático determinados anúncios presentes nos portais. É comum, ao navegar pelos *websites* analisados, se deparar com anúncios relacionados às casas de apostas, conforme mostram as Figuras 14, 15 e 16, prática que tem ganhado muito espaço entre o público mais jovem nos últimos anos. Durante o período da disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia IV, concomitante com esta pesquisa, durante as aulas, era comum escutar relatos de alunos, menores de idade, que perderam dinheiro em sites de apostas, causa estranheza ao pesquisador como estas práticas vão se inserindo no cotidiano, não só escolar, e vão sendo normalizadas através do discurso.

Figura 15 - Anúncio de casa de apostas no portal Toda Matéria.



Fonte: Toda Matéria, adaptado pelo autor. Disponível em: <todamateria.com.br> Acesso em: 05 ago. 2023.

Figura 16 - Anúncio de casas de apostas no site Brasil Escola



Fonte: Brasil Escola, adaptado pelo autor. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br>> Acesso em:05 ago. 2023.

Ainda que nem todos os anúncios sejam de inteira responsabilidade dos portais, a discussão da questão se faz pertinente. Os anúncios podem ser exibidos nos sites por meio do AdSense do Google, essa ferramenta permite que os anunciantes comprem espaço para os seus anúncios nos *websites*, levando em conta o conteúdo do site e o público alvo (Google, 2023). Vale ressaltar que esta é uma das formas dos anúncios ficarem visíveis nos portais. Outra forma é contato direto entre os anunciantes e os sites, conforme pode ser observado nos portais Mundo Educação e Brasil Escola (Rede Omnia), nos quais o próprio visitante do portal é tratado como um possível anunciante, conforme já exposto na seção “Nossa Atenção”.

Ao navegar pelos portais analisados, é possível identificar determinados enunciados, dentre os quais se destaca aqui a disposição de anúncios sobre o conteúdo escolar. Isso evidencia como o conteúdo escolar, nesse caso, mais especificamente os enunciados geográficos, estão envolvidos em um complexo jogo, no qual, permeados por propagandas, servem apenas como forma de gerar lucro, servindo como um produto ao discurso neoliberal. Em uma sociedade com cada vez mais dificuldade de concentração, anúncios com imagens e vídeos que têm por ideia chamar a atenção do visitante, o que resulta em distração. Assim, ao navegar nesses

portais o indivíduo tem sua atenção dividida em várias outras atividades, Lira, Pereira e Fell (2017) dizem que:

[...] no caso de uma leitura de uma página de texto na web, a internet oferece ao leitor tantos outros estímulos (visuais e auditivos): anúncios nas bordas e entre os textos, links para assuntos relacionados instigando para que sejam clicados (os links geralmente estão grafados em cor diferente do restante do texto, destacando-os), vídeos complementares – que não permitem que o usuário se concentre, apenas responde a seus estímulos, sendo empurrado incessantemente de um link a outro. (p.126)

Em um contexto educacional, essas distrações prejudicam o processo de aprendizagem, uma vez que a atenção está dividida entre os conteúdos escolares e os diferentes estímulos dos anúncios. Além disso, a atenção é um fator importante para que ocorra a consolidação do aprendizado (Lira, Pereira e Fell 2017).

É possível observar nesses portais em questão a monetização de saberes historicamente construídos pela humanidade. Determinados grupos de empresas, exercem uma espécie de monopólio sobre os enunciados geográficos, se apropriando dos conteúdos de forma a gerar lucratividade por meio dos anúncios. Essa análise não traz nada de novo ao sol, apenas problematiza mais uma vez o fato de os conteúdos escolares serem utilizados nas dinâmicas de mercado. Além disso, observa-se o fato de as empresas terem muitos sites atrelados a elas, uma vez que o potencial das páginas está associado a quantos usuários propensos a publicidade elas atraem. Isso ocorre, pois quanto maior a quantidade de sites mais acessos elas podem ter, e conseqüentemente, aumento da lucratividade com a publicidade.

4.3 OUTRAS QUESTÕES PERTINENTES

Existem outras questões que podem ser problematizadas a respeito da temática deste trabalho, uma delas é a questão da soberania nacional com relação ao próprio conteúdo educacional ofertado através da internet, em território nacional. Para além de ter empresas como a Google atuando na distribuição de conteúdo, nesta pesquisa, foi possível verificar também a influência direta de uma empresa estrangeira sobre o conteúdo escolar, em uma perspectiva da Geografia Escolar. A empresa 7Graus (Toda Matéria), com sede em Portugal, exerce influência significativa sobre o conteúdo escolar presente em meio digital no Brasil, com seu portal sendo considerado um dos maiores do país. Ainda que sua sede administrativa seja em Portugal, entende-se que, mesmo gerando empregos em território nacional, parte

significativa da renda gerada com o público brasileiro é transferida para Portugal, sendo uma dinâmica característica do sistema produtivo capitalista.

Dessa forma, se faz necessário ter cuidado com a adesão acrítica à tecnologia e a confiança em seus benefícios. Cada vez mais é necessário um olhar crítico ao chamado “capitalismo digital” ou “capitalismo de plataforma” em todos seus setores de atuação, incluindo o campo educacional (Santos; Guimarães; Sabino, 2022). Sendo assim, abordar essas questões em sala de aula, pode se fazer interessante para os estudantes, por se tratar de um assunto que está relacionado ao ambiente escolar e ao cotidiano dos alunos, além de possibilitar uma diferente leitura da realidade escolar. Conforme Andrade e Oliveira (2022), uma discussão que vem ganhando espaço no campo educacional é a questão do protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. Para o desenvolvimento, junto aos alunos, da autonomia e da criticidade, se faz importante o uso do cotidiano desses estudantes no processo de ensino aprendizagem. Esse processo ganha novas especificidades no contexto das TDICs, uma vez que, novos espaços e técnicas fazem parte do cotidiano escolar. Nesse contexto, fica evidente a importância de o professor construir, junto aos estudantes, uma capacidade reflexiva que contemple os diferentes aspectos que compõem a sociedade atual. E qual seria a disciplina escolar que melhor pode abordar esses diferentes aspectos que não a Geografia Escolar?

No decorrer das análises empregadas nesta pesquisa, foi possível identificar os principais portais educacionais ligados aos enunciados geográficos, bem como o interesse desses em aparecer nas primeiras colocações dos buscadores. Além disso, foi possível analisar o emprego de determinados jogos de palavras e dinâmicas presentes nesses portais, assim como a busca da atenção dos usuários e a consequente monetização em cima de um conteúdo escolar. Dessa forma, destaca-se que toda a construção desses enunciados corresponde a práticas discursivas do discurso neoliberal, ainda sendo possível afirmar que nesse contexto os enunciados geográficos estão como um produto ao discurso neoliberal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi realizada uma aproximação da análise discursiva sobre os principais portais de educação relacionados ao conteúdo da Geografia Escolar. Os resultados apresentados, com base nos objetivos traçados no início da pesquisa, caracterizaram os portais educacionais Toda Matéria, Brasil Escola e Mundo Educação, como os portais de maior relação aos conteúdos da Geografia Escolar. Além disso, também foram identificadas as empresas responsáveis por eles, sendo elas, 7Graus LDA e Rede Omnia. As análises foram realizadas a partir de uma aproximação da análise discursiva com base foucaultiana, levando em consideração alguns conceitos necessários, como o Discurso, Enunciado e Práticas Discursivas. Tais análises partiram de informações presentes nos portais educacionais identificados e nos sites das empresas responsáveis por eles. A partir disso, com a produção dos dados e seguindo o percurso teórico metodológico, foram expostas algumas problematizações importantes no decorrer da pesquisa.

As análises evidenciaram alguns enunciados importantes de serem discutidos no contexto escolar. Assim, com a ideia de não delimitar os conceitos, os enunciados podem ser vistos na disposição dos anúncios, no emprego de determinadas palavras e nas diversas outras informações identificadas ao longo da pesquisa. Com as análises, foi possível identificar que ocorre uma disputa entre empresas para conseguir melhores posições nos buscadores, na tentativa de obter uma maior exposição na internet. Dessa forma, entende-se que o objetivo delas é o lucro, já que se tratam de corporações privadas que agem sob a ótica da lucratividade. A lógica de mercado empregada pode ser vista em diferentes enunciados identificados nas análises, tanto no uso da palavra “clientes” ao se referir aos usuários do site, quanto no fato de a educação estar presente na aba “produtos”. Além disso, pode ser levado em conta também o uso do termo “transmissão de conhecimento” ao tratar aspectos relativos à aprendizagem, além da não priorização de professores no quadro de funcionários. Portanto, à medida em que a educação não é priorizada, entende-se que ela serve apenas como uma ferramenta por esses portais, a fim de exibir anúncios, que são expressivos e, diversas vezes, se sobressaem visualmente aos enunciados geográficos.

É importante retomar aqui a ideia de que este trabalho não visou fazer um juízo de valor sobre os portais educacionais analisados, muito menos julgar a qualidade

dos enunciados geográficos presentes neles, uma vez que esses são verdadeiros. Este trabalho, por outro lado, visou analisar e caracterizar as dinâmicas que ocorrem na relação destes *websites* com o campo da educação, levando em conta o meio político-social ao qual pertencem. Nesse sentido, percebe-se que os enunciados geográficos servem como um produto para o discurso neoliberal, isso pode ser observado ao navegar por esses portais e perceber os enunciados geográficos sendo colocados em segundo plano, tal qual uma mercadoria sendo ofertada. Nessa perspectiva, em uma analogia aos jogos digitais, entende-se que existe um complexo jogo, no qual o campo de batalha seria o meio digital, o objetivo principal do jogo seria o lucro, os jogadores seriam as grandes empresas e as ferramentas utilitárias para se chegar no objetivo, seriam os enunciados geográficos e a atenção das pessoas. Isso é evidenciado ao longo da pesquisa analisando o que é exposto nos enunciados e práticas discursivas presentes nos sites das empresas. A mercantilização da educação, que pode ser vista em diversos enunciados encontrados nos portais educacionais, está em consonância com práticas discursivas do Discurso Neoliberal, aqui se faz importante compreender o neoliberalismo além de uma doutrina econômica, mas como um discurso que permeia a sociedade, influenciando sua forma de estudar, trabalhar e viver. Dessa forma, se faz pertinente as análises expostas ao longo da pesquisa, uma vez que estas dinâmicas se modificam com velocidade, e, portanto, é necessário um acompanhamento constante.

É importante destacar que este trabalho faz uma aproximação inicial a Análise Discursiva, baseada em Foucault, que por se tratar de uma temática de alta complexidade, requer um maior aprofundamento para o domínio das técnicas necessárias. Para pesquisas futuras seria interessante seguir trabalhando com o corpus da pesquisa, interagindo com outras buscas de portais educacionais, possibilitando maiores conexões e relações que permitiriam um aprofundamento sobre o funcionamento dessas dinâmicas. Somado a isso, se faz interessante uma melhor compreensão sobre o funcionamento dos buscadores e dos algoritmos, bem como investigar melhor a crescente inserção e evolução das Inteligências Artificiais (IA), a fim de compreender suas implicações e impactos no campo educacional.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Karen Cristina Kraemer. **História e usos da Internet**. 2009. Disponível em: <<https://www.bocc.ubi.pt/pag/abreu-karen-historia-e-usos-da-internet.pdf>> Acesso em: 15 mai. 2023.
- ALBUQUERQUE, Maria Adailza M. de et al. **Manifesto: crítica às reformas neoliberais na educação—prólogo do Ensino de Geografia**. Marília: Lutas Anticapital, 2021. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/555580615/Manifesto#>> Acesso em: 12 jun. 2023.
- ANDRADE, Giovanna de Souza; OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta. UMA DIDÁTICA PARA A PESQUISA ESCOLAR: se não está no Google não existe?. **Revista Eletrônica de Letras**, v. 15, n. 1, 2022. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/rel/article/view/2353/1620>> Acesso em: 10 jun. 2023.
- APPLE, M. W. **“ENDIREITAR” A EDUCAÇÃO: as escolas e a nova aliança conservadora**. 2002. Disponível em: <<https://biblat.unam.mx/es/revista/curriculo-sem-fronteiras/articulo/endireitar-a-educacao-as-escolas-e-a-nova-alianca-conservadora>> Acesso em: 10 ago. 2023.
- ARRUDA, Eucidio Pimenta; MILL, Daniel Ribeiro Silva. **Tecnologias digitais, formação de professores e de pesquisadores na pós-graduação: relações entre as iniciativas brasileiras e internacionais**. Educação, 10 mar. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/57371>> Acesso em: 12 jun. 2023.
- BALL, Stephen. **Educação global SA: novas redes políticas eo imaginário neoliberal**. Editora Uepg, 2014.
- Brasil Escola, **Brasil Escola**. 2023. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br//>>. Acesso em 25 jul. 2023.
- CALDEIRA, Fátima Hassan. **O mecanismo de busca do Google e a relevância na relação sistema-usuário**. Letrônica, v. 8, n. 1, p. 91, 15 jul. 2015. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/view/19616>> Acesso em: 12. jun. 2023.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2002.
- Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) (2018). **Cresce número de crianças e adolescentes que buscam notícias na Internet, aponta Cetic.br**. Disponível em: <<https://cetic.br/pt/noticia/cresce-numero-de-criancas-e-adolescentes-que-buscam-noticias-na-internet-aponta-cetic-br/>>. Acesso em: 8 jun. 2023.
- Consulta CNPJ 7 Graus Brasil LTDA. Disponível em: <<http://cnpj.info/7-Graus-Brasil-Ltda#:~:text=Entre%20os%20tipos%20de%20p%C3%A1ginas>>. Acesso em: 7 ago. 2023.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Foucault e a análise do discurso em educação**. Cadernos de pesquisa, p. 197-223, 2001. Disponível em < <https://www.scielo.br/j/cp/a/SjLt63Wc6DKkZtYvZtzgg9t/?lang=pt>> Acesso em: 25 mai. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17°. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 107 p.

FOUCAULT, Michael. **Arquiologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2004. Sétima edição.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France**, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 22ª. Ed. São Paulo: Loyola, 2012.

GABRIEL, Martha. **Sem e Seo: dominando o marketing de busca**. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2012.

GIROTTI, E. D. **DOS PCNS A BNCC: O ENSINO DE GEOGRAFIA SOB O DOMÍNIO NEOLIBERAL / FROM PCNS TO BNCC: THE GEOGRAPHY TEACHING UNDER THE NEOLIBERAL DOMAIN**. Geo UERJ, v. 0, n. 30, 18 out. 2016. Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/23781>> Acesso em: 16 jun. 2023.

GOOGLE. **Como a busca funciona: classificando resultados**. Disponível em: < <https://www.google.com/intl/pt-BR/search/howsearchworks/how-search-works/ranking-results/>>. Acesso em: 05 ago. 2023.

_____. **Centro de ajuda: Como funciona o AdSense**. Disponível em: < https://support.google.com/adsense/answer/6242051?hl=pt&ref_topic=1319753&sjid=15178691458214403402-SA> Acesso em: 06 ago. 2023.

GOURLAY, Lesley. **Re-corporificando a Universidade digital**. In: FERREIRA, Giselle Martins dos Santos. Educação e Tecnologia: abordagens críticas. Rio de Janeiro:

HOSTINS, Regina. Célia. Linhares.; ROCHADEL, Olívia. Contribuições de Stephen Ball para o campo das políticas educacionais. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 23, n. 1, p. 61–84, 2 jan. 2019. Disponível em: < <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11947>> Acesso em: 07 ago. 2023.

KUBO, Aurélio Takao Vieira. Simulacros e simulações em sites de pesquisa escolar. **Revista Nanquim**, v. 1, n. 01, p. 15-15, 2022. Disponível <<https://www.gelldis.com.br/revista/index.php/k/article/view/52>> Acesso em: 10 mai. 2023.

LAVAL, Christian; DARDOT, Pierre. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016.

LEANDRIN, Fernando Henrique Anadão. **O direito de acesso à Internet. 2018.** Disponível em: <<https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/21937>> Acesso em: 10 jun. 2023.

LEITE, Werlayne Stuart Soares; RIBEIRO, Carlos Augusto do Nascimento. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **magis, Revista Internacional de Investigación en Educación**, p. 173-187, 2012.

LEWIS, Andrew (2010) If you are not paying for it, you're not the customer; you're the product being sold, from <https://www.metafilter.com/95152/Userdriven-discontent#3256046> (last accessed Feb 9, 2022).

LINS, Francisco. Antonio. Vieira. **ANÁLISE DOS CONTEÚDOS PRESENTES EM WEBSITES VOLTADOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA.** 2021.

LIRA, Joscelina.; PEREIRA, Mécia. Katarina. Sena.; FELL, André. Felipe. Albuquerque. A geração superficial: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros. Florianópolis- SC, 2017, **Revista de Gestão e Tecnologia NAVUS** v.7, n.2 , p. 124-129, ISSN 2237-4558.

MARTINS, Sara Silva; MADUREIRA, Gisela. **Google AdWords: publicidade, vigilância e controle.** 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-2345-1.pdf>> Acesso em: 11 jul. 2023.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação.** Belo Horizonte: Mazza Edições, v. 2, 2012.

Mundo educação. **Mundo Educação.** 2023. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/>>. Acesso em 25 jul. 2023.

OLIVEIRA, José Renato Sena; MARTINEZ, Antonio Lopo. A contabilidade e o hipertexto: um estudo sobre o uso de websites como meio de disseminação científica contábil por instituições de ensino superior brasileiras. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, p. 97-108, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcf/a/Wr3BrjD9B7bxWMXBNXjMBTL/?lang=pt>> Acesso em: 01 ago. 2023.

PALUDO, Leticia de Carvalho. **JORNALISMO E SEO: OTIMIZAÇÃO DE TÍTULOS PARA MECANISMOS DE BUSCA NO CIBERJORNAL UOL.** 2019. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/200469>> Acesso em: 15 jun. 2023.

PAUTASSO, Diego. **Geografia Política e Relações Internacionais no Ensino Médio.** In: Antônio Carlos Castrogiovanni, et. al. (Org.). Movimentos no ensinar geografia: Rompendo rotações. 1ª Edição. Porto Alegre: Evangraf, 2015, p.93-108.

REDE OMNIA. Disponível em: <<https://www.redeomnia.com/>> Acesso em: 25 jul. 2023

ROCHA, Lorenna Pinheiro; LIMA, Maria Celina Peixoto; PINHEIRO, Clara Virgínia de Queiroz. Neoliberalismo escolar: a educação de jovens na atualidade e seus

efeitos subjetivos. **Revista Subjetividades**, v. 20, n. SPE2, p. 1-11, 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S2359-07692020000500015&script=sci_arttext> Acesso em: 18 ago. 2023.

SANTOS, Renata A. Cândido de Oliveira; GUIMARÃES, Iara Vieira; SABINO, André Luiz. O ensino de Geografia em tempos de hegemonia das tecnologias digitais. **Ensino em Re-Vista**, v. 29, p. e026, 29 jun. 2022. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/66117>> Acesso em: 10 ago. 2023.

SILVA, Marco. **Internet na escola e inclusão-Tecnologias na escola**. Brasília:Ministério da Educação, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>. Acesso em: 22 jul.2023

SOUZA, Carolina Ferreira. **A TRANSPARÊNCIA DO BUSCADOR GOOGLE COMO DIREITO DOS CONSUMIDORES NA TUTELA DO MEIO AMBIENTE DIGITAL**. 2018. Disponível em: < <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/21078>> Acesso em: 03 jun. 2023.

StatCounter Global Stats - Browser, OS, Search Engine including Mobile Usage Share. Disponível em: <<https://gs.statcounter.com>> Acesso em 04 jun. 2023.

Tecnologias de Informação e Comunicação por crianças e adolescentes (TIC KIDS) (2020). **Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil** [livro eletrônico]. Disponível em: <https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20211125083634/tic_kids_online_2020_livro_eletronico.pdf> Acesso em: 8 jun. 2023.

TEIXEIRA, Sandra. Areias. **FAZENDO PESQUISA ESCOLAR NA INTERNET**. 2011.

Toda Matéria. **Toda Matéria Conteúdos escolares**. 2023. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/sobre/>>. Acesso em 25 jul. 2023.

TONETTO, Élide Pasini. **GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO**: 2017. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/171862>> Acesso em: 10 jul. 2023.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a educação**. Autêntica Editora, 2007.

VEIGA-NETO, Alfredo. **A Ordem das Disciplinas**. 1996. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/131158/000190982.pdf?sequence=1>> Acesso em 29 de jun. 2023.

7GRAUS. Disponível em: <<HTTPS://www.7graus.com>> Acesso em: 25 jul. 2023